

Título: Tratamento da doença periodontal através de uma abordagem motivacional e multiprofissional na atenção básica

Aluna: Marina Fini de Souza

Orientadora: Michele Peixoto Quevedo

Introdução:

Contextualização:

Trata-se por doença periodontal o conjunto de doenças inflamatórias que atingem o periodonto, o qual é formado pelas estruturas que suportam as peças dentárias, como gengiva, cemento, ligamento periodontal e osso alveolar. Sua prevalência é alta. Estima-se que até cerca de 90% da população mundial apresenta algum grau de doença (ALBUQUERQUE, 2014).

Sendo a placa bacteriana o principal fator etiológico da doença periodontal, a qualidade e eficácia da higiene bucal realizada pelo paciente torna-se fator determinante para o sucesso do tratamento.

A doença periodontal, altamente prevalente entre as doenças da cavidade bucal, interfere na qualidade de vida das pessoas em diversos aspectos além do físico (LOPES, 2011), como na função mastigatória, na aparência e até nas relações interpessoais.

O controle dessa doença é de extrema importância, pois além das perdas dentárias, existe o impacto na qualidade de vida e as consequências sistêmicas.

A dificuldade do cirurgião dentista com o tratamento da doença periodontal está no fato de que, fatores externos como tabagismo, etilismo, comprometimento do paciente, adesão ao plano de tratamento, motivação, controle de dieta, controle de doenças sistêmicas, estão mais relacionados ao sucesso, que o próprio atendimento clínico (GUGLIEMETTI, 2010).

Um dos maiores entraves da odontologia preventiva é motivar e despertar o interesse do paciente no que diz respeito à prática e manutenção de adequada higiene bucal (GARCIA, 2004). Desta forma, uma abordagem multiprofissional, com envolvimento dos demais membros da equipe de saúde da família, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários, alertando para a prevenção e manutenção do tratamento periodontal e higiene bucal, pode otimizar os resultados obtidos com o paciente.

O presente estudo é relevante a fim de tornar o tratamento periodontal multiprofissional, tendo em vista a dificuldade que o cirurgião dentista encontra de motivar e conscientizar o paciente a aderir ao tratamento, quando o faz isoladamente.

Objetivos:

Avaliar a melhora na qualidade dos resultados obtidos com o paciente que realiza tratamento periodontal após abordagem e motivação multiprofissionais da doença.

Objetivos Específicos:

1. Abordar em reuniões de equipe e capacitar os profissionais da ESF sobre a doença periodontal, suas causas, tratamento, impacto no organismo, além de trazer a higiene bucal como tema tratado em consultas médicas de rotina e não só no setor odontológico.
2. Reforçar o papel de cada profissional (psicóloga-motivacional, nutricionista-adequação de dieta, médico-abordar como doença sistêmica e não apenas bucal, enfermeiro-cobrar os autocuidados da escovação como fator de higiene, ACS-ajudar com a captação desses pacientes para as consultas e grupos, NASF-ações anti-tabagismo)
3. Diminuir o abandono de tratamento e o absenteísmo das consultas.

Método:

Local: AMA UBS Integrada Parque Santo Antônio, município de São Paulo. Público-alvo: Pacientes diagnosticados com doença periodontal não controlada, com a necessidade de serem encaminhados para o centro de especialidades odontológicas, que estejam em tratamento na atenção básica. Participantes: Dentistas da atenção primária, auxiliares de saúde bucal, médico da equipe, enfermeiro e agentes comunitários de saúde, equipe NASF (psicóloga, nutricionista).

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto na unidade. Serão realizados grupos semanais com participação do dentista para conscientização da importância do tratamento periodontal. Estes grupos terão destaque para gestantes, diabéticos, tabagistas (público mais susceptível à doença) que estiverem sob tratamento no setor de odontologia. Além da abordagem com informações sobre a doença, as auxiliares de saúde bucal farão a orientação de escovação na prática, com técnica de escovação e cuidados bucais para todo paciente que inicia o tratamento.

2. Treinamento dos profissionais: Será realizada capacitação para os 11 médicos, 11 enfermeiros e agentes comunitários sobre a doença periodontal, seu impacto na qualidade de vida e implicações sistêmicas. A capacitação também ocorrerá para os dentistas, afim de padronizar os atendimentos e adotar um protocolo de avaliação em cada consulta. A cada retorno, o dentista atribuirá um escore para a escovação e higiene bucal do paciente naquele dia, o qual deverá ser anexado ao prontuário.

3. Trabalho motivacional do paciente: equipe NASF, com nutricionista e psicóloga, ressaltando o quanto é importante adequar a dieta e controlar diabetes e outras doenças sistêmicas que interfiram no prognóstico da doença periodontal, além do impacto do sorriso na auto-estima.

4. Fidelização do tratamento: agentes comunitários lembrando as datas dos retornos com o dentista, para que se evite o abandono do tratamento e absenteísmo.

Avaliação / Monitoramento:

Será avaliado pelo dentista da atenção básica, através de escores de qualidade de escovação para cada atendimento (melhora ou piora em relação à última consulta), além de um comparativo do índice de absenteísmo antes e depois da implantação do projeto. Ao final do tratamento, o paciente também será avaliado através de questionário, que visará: saber sobre a participação dos outros profissionais no tratamento; seu grau de satisfação com os resultados do tratamento; percepção de melhora no aspecto gengival; mudança de hábitos de higiene oral.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios tanto para o paciente, quanto para o fluxo da própria unidade. Uma vez que, com o tratamento periodontal sendo aderido e eficaz na atenção básica, teremos a diminuição dos encaminhamentos para centros de especialidades odontológicas. O envolvimento de outros profissionais no tratamento periodontal do paciente possibilitará que o mesmo seja visto como um todo e que a saúde bucal não se resume apenas ao dentista. A co-participação da equipe na conscientização do problema poderá servir a longo prazo para que o trabalho do setor de odontologia seja mais preventivo que intervencionista. Por fim, paciente que concluir o tratamento com sucesso, será multiplicador da importância do processo para os demais da população.

Referências:

ALBUQUERQUE, Carlos Manuel Ramos. Doença periodontal: Suscetibilidade genética e implicações sistêmicas. 2014. 37f. Dissertação (Mestrado integrado em medicina) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

LOPES, Manuela Wanderley Ferreira. Impacto das doenças periodontais na qualidade de vida. RGO - Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v.59, suplemento 0, p. 39-44, jan./jun. 2011.

GUGLIEMETTI, Mariana Rocha. Cooperação consciente: programas de motivação aos retornos periódicos periodontais-revisão de literatura. Revista Periodontia, São Paulo, v.20, n.2, jun. 2010.

GARCIA, Patricia Petromilli Nordi Sasso. Avaliação dos efeitos da educação e motivação sobre o conhecimento e comportamento de higiene bucal em adultos. Cienc Odontol Bras, São Carlos, v.7, n.3, 30-9 jul./set. 2004.